

09 de Janeiro de 2009

Estatísticas do Comércio Internacional

Outubro de 2008

Comércio Internacional – Saídas diminuem 1,1% e Entradas aumentam 4,0%

No trimestre terminado em Outubro de 2008, as saídas de bens registaram uma redução de 1,1% face ao período homólogo (Agosto a Outubro de 2007) e as entradas cresceram 4,0%, resultando no agravamento do défice da balança comercial.

Comércio Internacional

No período de Agosto a Outubro de 2008, as saídas de bens registaram uma diminuição de 1,1% e as entradas um aumento de 4,0%, face ao período homólogo do ano anterior, determinando um agravamento do défice da balança comercial. A taxa de cobertura foi de 59,7%, o que corresponde a uma diminuição de 3,1 p.p. face à taxa registada no mesmo período do ano anterior (Agosto a Outubro de 2007).

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO
	AGO 07 a OUT 07	AGO 08 a OUT 08	%
TOTAL			
Saída (Fob)	8 987.9	8 884.8	-1.1
Entrada (Cif)	14 305.0	14 875.0	4.0
Saldo	-5 317.1	-5 990.2	
Taxa de cobertura (%)	62.8	59.7	
UNIÃO EUROPEIA			
Expedição (Fob)	6 795.8	6 330.0	-6.9
Chegada (Cif)	10 535.7	10 986.4	4.3
Saldo	-3 739.9	-4 656.3	
Taxa de cobertura (%)	64.5	57.6	
ZONA EURO			
Expedição (Fob)	5 834.3	5 428.9	-6.9
Chegada (Cif)	9 643.7	9 952.9	3.2
Saldo	-3 809.4	-4 524.0	
Taxa de cobertura (%)	60.5	54.5	
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	2 192.1	2 554.8	16.5
Importação (Cif)	3 769.4	3 888.6	3.2
Saldo	-1 577.2	-1 333.8	
Taxa de cobertura (%)	58.2	65.7	

Comércio Intracomunitário

Em Outubro de 2008, as chegadas no Comércio Intracomunitário aumentaram 1,4% e as expedições diminuíram 10,6%, face ao mês homólogo do ano anterior.

Em termos mensais (Setembro 08/ Outubro 08), as chegadas registaram um acréscimo de 2,4% e as expedições uma redução de 1,6%.

Comércio Extracomunitário

No que respeita ao Comércio Extracomunitário, em Outubro de 2008 registaram-se variações homólogas inversas às verificadas no Comércio Intracomunitário: nas importações verificou-se uma redução de 6,5% e nas exportações um acréscimo de 9,3%, face aos valores registados em Outubro de 2007.

Em termos mensais (Setembro 08/ Outubro 08), tanto as importações como as exportações registaram um aumento de 3,6% e 0,2%, respectivamente.

RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

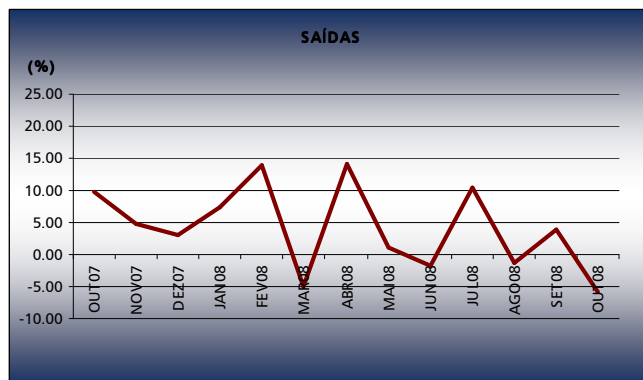
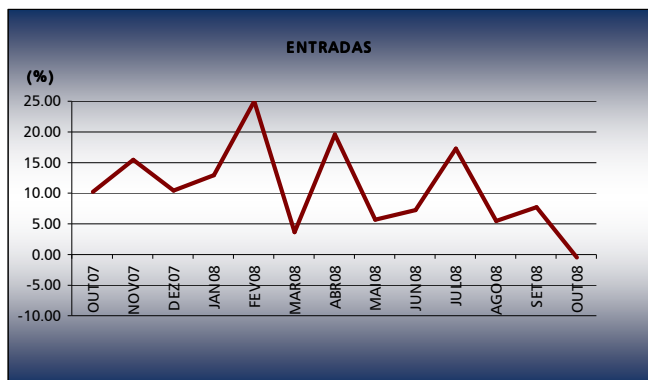
RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - ENTRADAS

MÊS	INTERNACIONAL				INTRACOMUNITÁRIO				EXTRACOMUNITÁRIO			
	ENTRADA				CHEGADA				IMPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%				%	
	2007	2008	Homóloga	Mensal	2007	2008	Homóloga	Mensal	2007	2008	Homóloga	Mensal
TOTAL	57 056	51 853			43 016	37 797			14 040	14 055		
JANEIRO	4 412	4 982	12.9	7.5	3 291	3 618	9.9	2.9	1 121	1 363	21.6	22.1
FEVEREIRO	4 224	5 284	25.1	6.1	3 319	3 922	18.2	8.4	905	1 362	50.4	-0.1
MARÇO	4 904	5 082	3.6	-3.8	3 772	3 825	1.4	-2.5	1 132	1 257	11.1	-7.7
ABRIL	4 553	5 444	19.6	7.1	3 494	3 978	13.8	4.0	1 059	1 466	38.4	16.6
MAIO	5 024	5 312	5.7	-2.4	3 673	3 708	0.9	-6.8	1 350	1 604	18.8	9.4
JUNHO	4 810	5 164	7.4	-2.8	3 617	3 778	4.5	1.9	1 194	1 386	16.1	-13.6
JULHO	4 873	5 711	17.2	10.6	3 762	3 983	5.9	5.4	1 111	1 728	55.5	24.7
AGOSTO	4 215	4 446	5.5	-22.1	2 945	2 978	1.1	-25.2	1 269	1 468	15.7	-15.0
SETEMBRO	4 779	5 145	7.7	15.7	3 596	3 956	10.0	32.9	1 183	1 189	0.5	-19.0
OUTUBRO	5 311	5 283	-0.5	2.7	3 995	4 052	1.4	2.4	1 317	1 231	-6.5	3.6
NOVEMBRO	5 316				4 034				1 282			
DEZEMBRO	4 634				3 518				1 116			

RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - SAÍDAS

MÊS	INTERNACIONAL				INTRACOMUNITÁRIO				EXTRACOMUNITÁRIO			
	SAÍDA				EXPEDIÇÃO				EXPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%				%	
	2007	2008	Homóloga	Mensal	2007	2008	Homóloga	Mensal	2007	2008	Homóloga	Mensal
TOTAL	37 589	32 628			28 820	24 212			8 769	8 416		
JANEIRO	3 093	3 320	7.3	22.3	2 407	2 552	6.0	26.4	686	768	12.0	10.5
FEVEREIRO	2 961	3 375	14.0	1.7	2 328	2 594	11.4	1.7	633	781	23.5	1.7
MARÇO	3 449	3 280	-4.9	-2.8	2 721	2 533	-6.9	-2.4	728	747	2.7	-4.4
ABRIL	2 950	3 369	14.2	2.7	2 259	2 556	13.2	0.9	692	813	17.6	8.9
MAIO	3 291	3 325	1.0	-1.3	2 556	2 470	-3.4	-3.4	735	855	16.3	5.1
JUNHO	3 351	3 294	-1.7	-0.9	2 583	2 437	-5.7	-1.3	768	857	11.7	0.3
JULHO	3 426	3 780	10.3	14.7	2 572	2 741	6.6	12.5	854	1 039	21.7	21.2
AGOSTO	2 440	2 410	-1.2	-36.2	1 795	1 674	-6.8	-38.9	645	736	14.2	-29.1
SETEMBRO	3 131	3 255	4.0	35.1	2 417	2 347	-2.9	40.2	714	908	27.2	23.4
OUTUBRO	3 417	3 219	-5.8	-1.1	2 584	2 309	-10.6	-1.6	833	910	9.3	0.2
NOVEMBRO	3 366				2 579				787			
DEZEMBRO	2 713				2 019				695			

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%)



Grandes Categorias Económicas

No período de Agosto a Outubro de 2008, destacam-se os crescimentos (face a igual período do ano anterior) registados na categoria dos Combustíveis e lubrificantes: 17,8% nas entradas (devido essencialmente ao aumento verificado na subcategoria dos produtos transformados), e 10,4% nas saídas de bens. Destaca-se também o aumento das saídas na categoria dos Produtos alimentares e bebidas (+11,0%) e a diminuição das saídas do Material de Transporte e acessórios (-6,6%).

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	ENTRADAS			SAÍDAS		
	Milhões de Euros		TAXA VARIÇÃO	Milhões de Euros		TAXA VARIÇÃO
	AGO 07 a OUT 07	AGO 08 a OUT 08	%	AGO 07 a OUT 07	AGO 08 a OUT 08	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	1 645	1 786	8.6	803	892	11.0
PRODUTOS PRIMARIOS	670	732	9.3	204	211	3.6
PRODUTOS TRANSFORMADOS	975	1 054	8.2	599	680	13.5
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA (1)	3 927	3 888	-1.0	3 024	2 914	-3.7
PRODUTOS PRIMARIOS	354	311	-11.9	273	291	6.5
PRODUTOS TRANSFORMADOS	3 573	3 576	0.1	2 751	2 622	-4.7
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	2 128	2 508	17.8	390	431	10.4
PRODUTOS PRIMARIOS	1 523	1 578	3.6	1	56	6808.9
PRODUTOS TRANSFORMADOS	605	931	53.7	390	375	-3.8
MAQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL	2 497	2 638	5.6	1 401	1 436	2.5
MAQ. E OUT. BENS DE CAPITAL (EXCEPTO MAT. TRANSPORTE)	1 487	1 568	5.5	646	721	11.6
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	1 010	1 070	5.9	755	715	-5.3
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSORIOS	1 824	1 727	-5.3	1 579	1 474	-6.6
AUTOMOVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	696	709	1.8	422	408	-3.4
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	409	332	-18.7	213	227	6.7
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	719	686	-4.7	943	839	-11.1
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	2 227	2 235	0.3	1 707	1 626	-4.7
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	402	419	4.2	157	166	5.9
BENS DE CONSUMO SEMI-DURADOUROS	942	884	-6.2	1 026	976	-4.8
BENS DE CONSUMO O NAO DURADOUROS	883	932	5.5	524	484	-7.7
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	57	93	62.6	83	112	36.2

(1) - EXCEPTO O MATERIAL DE TRANSPORTE E SEUS ACESSORIOS



SIGLAS

- UE – União Europeia.
NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2007 e 2008.
CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

NOTAS EXPLICATIVAS

1. A PARTIR DO MÊS DE REFERÊNCIA JANEIRO DE 2008, A ANÁLISE E OS QUADROS DO DESTAQUE DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL TÊM POR BASE OS ÚLTIMOS 3 MESES (PERÍODO QUE ABRANGE O MÊS DE REFERÊNCIA E OS 2 MESES ANTERIORES), PERMITINDO UMA ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DE CURTO PRAZO. NOS DESTAQUES ATÉ DEZEMBRO DE 2007, A ANÁLISE E OS QUADROS TINHAM POR BASE OS VALORES ACUMULADOS DE JANEIRO AO MÊS DE REFERÊNCIA.
2. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
3. Os apuramentos do comércio internacional serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio intracomunitário, quer para o comércio com Países Terceiros.
4. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:

2007 - União Europeia - resultados estimados de Janeiro a Dezembro;
- Países Terceiros - resultados anuais preliminares de Janeiro a Dezembro (dados revistos face aos publicados anteriormente para este período).

2008 - União Europeia - resultados estimados de Outubro;
- Países Terceiros - resultados preliminares de Outubro (primeiro apuramento do Comércio Extracomunitário de Novembro).
5. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
6. Por razões de actualização da Nomenclatura Combinada para 2007 as versões apresentadas não são totalmente comparáveis. A versão do SH é provisória podendo, no decorrer do ano, existirem alterações aos valores apresentados.
7. Taxa de variação mensal – A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
8. Taxa de variação homóloga – A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.